

Artes

Exposições

34 pintores de hoje

Rui Mário Gonçalves

Exposição de Posters italianos.
Todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Quadrum

Rua Alberto de Oliveira, 52

Exposição de pintura moderna portuguesa. Artistas representados: Nadir Afonso, Justino Alves, Fernando de Azevedo, Manuel Baptista, Fernando Calhau, Carlos Calvet, Manuel Cargaleiro, António Charrua, Noronha da Costa, Vasco Costa, Cruz Filipe, Eurico Gonçalves, Alice Jorge, Fernando Lemos, Gil Teixeira Lopes, Jorge Martins, António Mendes, Menez, Eduardo Nery, Sá Nogueira, António Palolo, Costa Pinheiro, Júlio Pomar, Paula Rego, Júlio Resende, Joaquim Rodrigo, Artur Rosa, António Sena, Nuno Siqueira, Nikias Skapinakis, Angelo de Sousa, Vespeira e João Vieira.

Todos os dias das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.
Aos sábados e domingos das 15 às 19 horas.

S. N. B. A.

R. Barata Salgueiro, 36

A exposição das gravuras de Picasso estará patente ao público até amanhã, dia 2 de Dezembro.

No dia 4, às 22 horas, será inaugurada a «Exposição 73» (salão anual de Arte Moderna), 150 obras de 73 artistas escolhidos entre 128 concorrentes.

A partir do dia 7 estão programadas duas exposições individuais dos pintores Martins Llano e Ana Nobre.

Todos os dias das 14 às 20 horas.

Diprove

R. Castilho, 185-A, Lisboa
Av. de Ceuta, 101, Porto

No Porto exposição das obras de Jorge de Oliveira. Um mundo decomposto em formas geométricas que a luz, vinda de profundidades remotas, consegue trespassar.

Em Lisboa, a partir do dia 7 exposição de jóias do artista espanhol Manuel Burnay Campo Amore.

Todos os dias, excepto sábado e domingo, das 15 às 21 horas.

GALERIA DO CASINO ESTORIL

Exposição de pinturas do artista Nuno de Miranda.
Todos os dias das 15 às 3 da madrugada.

TURISMA.

Arcadas do Parque do Estoril

Exposição das obras do pintor Francisco Maya.

Todos os dias das 10 às 13.30 e das 14.30 às 22 horas.

PALÁCIO FOZ

Praça dos Restauradores

Exposição de obras do pintor Michael Barret (na sala anexa ao cinema) e a partir do dia 7 Biennial Internacional da Fotografia (no salão grande).

Todos os dias das 15 às 20 horas.

Galeria Dois

Av. Boavista, 707, Porto

Exposição de pinturas de Carlos Carneiro (auto-retratos e paisagens).

Todos os dias das 15 às 22 horas.

Faro

Posto de Turismo de Faro.

Exposição de pintura de Júlio Amaro.

Todos os dias das 15.30 às 19 horas, excepto aos domingos das 10 às 14 horas.

COM UMA excelente exposição colectiva de pintura portuguesa actual, inaugurou-se a Galeria Quadrum, junto ao Palácio dos Coruchéus (Alvalade). Zona onde há poucos anos a Câmara de Lisboa instalou meia centena de «ateliers» é um lugar de silêncio e de trabalho criador. Esta nova galeria, verdadeiramente excepcional pelas suas dimensões e condições de apresentação das obras, adquire neste local uma possibilidade única de convívio com os artistas.

A actual exposição reúne 34 pintores das mais diversas tendências. Logo de entrada, deparam-se nos pinturas de Fernando de Azevedo e Júlio Resende em que os dados do mundo visível se dissolvem numa tendência não figurativa, no primeiro, e num gestualismo expressionista, no segundo. Pode dizer-se desde já que o retorno às exposições da pintura de Fernando de Azevedo, anunciada já na temporada anterior na exposição inaugural (outra!) da Galeria Prisma 73, é uma notícia que merece grande divulgação. Este pintor, que é um dos mais sensíveis da sua geração, há uma dúzia de anos que não apresentava os seus trabalhos. O seu retorno confirma o prestígio anteriormente alcançado.

Na exposição, a sua proximidade com Resende pode pôr afinidades de concepção e divergências, ou seja pode apelar para as comparações pertinentes, ao nível da poética. A atenção às semelhanças e divergências desperta com a proximidade de outro pintor lírico, António Sena, cujas pinturas são concebidas como escritas. Na composição plena, os mais diversos grafismos são absorvidos por uma picturalidade intimista. Também em Fernando de Azevedo, a organização das suas formas e espaços adopta o primado das horizontais. A partir daí, cria-se uma sugestão de profundidade e de relevo, para além e para aquém do plano de suporte, espaço preenchido e vago simultaneamente. Não se trata de alterabilidade de interpretação dos seus sinais e manchas como figura e fundo, mas de uma ambiguidade. Este trio, (Resende, Azevedo, Sena) cria à entrada um compromisso entre pintura pura e adopção de

sinais prévios: esquemas e evocações, ainda que remotos do mundo visível, em Resende e Azevedo; letras e esquemas gráficos, em António Sena. Se a pincelada forte de Resende procura a estrutura dos objectos, em Azevedo é ágil registadora da luz.

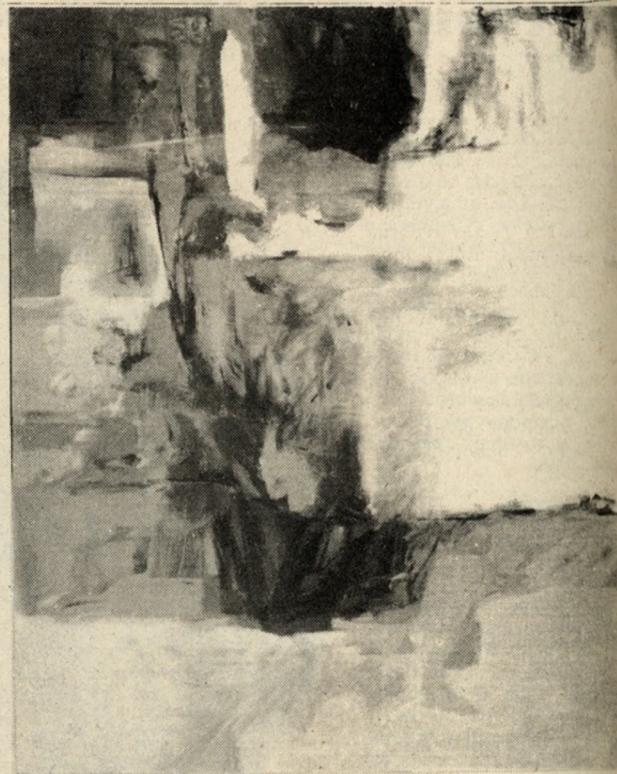
Mas a exposição tem uma montagem aberta, e deixa logo de início adivinhar outros núcleos, em que a individualidade se não prejudica. A cor violenta ou delicada, mas primordial, associada a sinais gráficos destacados ou diluídos (Charrua, Vasco Costa) e associada a figuras cheias de lirismo (Mnês, Nikias), é a justificação do segundo núcleo onde se encontra também Manuel Cargaleiro.

No meio da sala, são aproximados três aspectos marcantes e bem diferente da nova figuração: Rodrigo, Costa Pinheiro, e Noronha da Costa. Outro núcleo mostra figuras de contornos bem recortados em fundos lisos: Pomar, Sá Nogueira, Vespeira. Este fundo transforma-se em espaço absoluto nos quadros de Jorge Martins e Eduardo Nery, onde os objectos são representados com o seu volume.

Ao fundo da sala reúnem-se alguns abstraccionistas, geométricos e líricos, entre os mais decididos e mais depurados dentro destas tendências: Artur Rosa, Alice, Jorge, Baptista Calhau, Palolo, Nadir, Eurico, Lemos, Angelo, João Vieira e Justino Alves.

Outros abstractos como Nuno de Sequeira e António Mendes, apresentam grandes superfícies frontais de cor lisa, chamando a atenção para o valor físico do suporte plano, lugar de representação e em si mesmo presente.

Um figurativismo mais por-

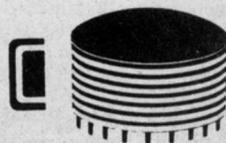


Fernando de Azevedo - «Pintura» 1973

norizado está representado com a pintura de Rocha de Sousa, procurando registar os dados da sociedade em que vivemos; está também representada no dramatismo enfático de Gil Teixeira Lopes e na poesia serena de Cruz Filipe.

Um pequeno guache de Carlos Calvet, colocado entre os

abstractos geométricos, não dá uma ideia completa do mérito deste artista, mas mesmo assim vale a pena ser observado. Como vale muito a pena, apesar de já serem feitos há alguns anos, os pequeninos trabalhos de Paula Figueira Rego para relembrar o tipo de refiguração surrealizante com que a pintura se impôs à admiração da crítica.



SILO-AUTO

COMPANHIA DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A.R.L.

Rua Guedes de Azevedo — PORTO

De acordo com deliberação do Conselho de Administração, são convocados os Srs. Accionistas para o seguinte:

1. ENTREGA DE TITULOS DEFINITIVOS

LOCAL: ESCRITÓRIOS SILO-AUTO — Rua Guedes de Azevedo — Porto. Poderão ser utilizadas as diversas Agências e Dependências do Banco Português do Atlântico como postos intermediários para troca das Cautelas Provisórias pelos Títulos Definitivos e cobrança de Juro Intercalar, conforme conveniência dos Srs. Accionistas.

DATA: A partir de 26/Nov./73 até 20/Dez./73.

CONDIÇÕES: Apresentação da(s) CAUTELA(S) PROVISÓRIA(S) E TALÕES COMPROVATIVOS DOS PAGAMENTOS DAS PRESTAÇÕES.

2. PAGAMENTO DO JURO INTERCALAR

Encontra-se em pagamento o Juro Intercalar nos locais, data e condições referidos acima para Entrega de Títulos Definitivos.

N. B. — Execute simultaneamente 1. e 2.

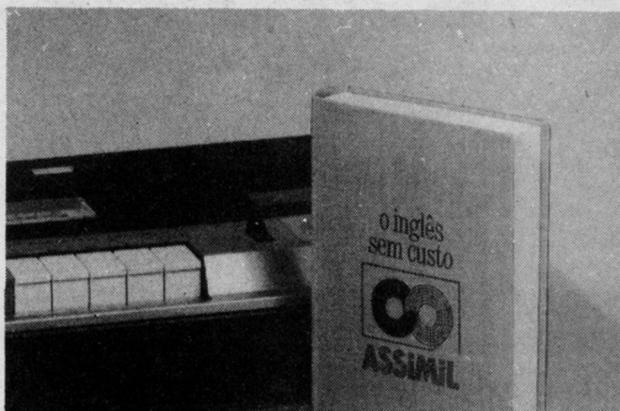
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NE

rece...

de*

MOET



LATIM